

## Clipping da Infância e Juventude do TJPE – 17/03/2015

- [\*Ebola - doença infectou uma em cada cinco crianças, diz Unicef\*](#)
- [\*Redução da maioridade penal pode ser votada hoje na CCJ da Câmara\*](#)
- [\*Conexão Metrôpole - Zona Rural\*](#)
- [\*Música, brincadeiras e oficinas na Páscoa dos shoppings do Grande Recife\*](#)
- [\*Oito adolescentes fogem de unidade da Funase na Iputinga\*](#)
- [\*Salas de aula com uso de Libras na rede pública do Recife\*](#)

**Assunto: Ebola - doença infectou uma em cada cinco crianças, diz Unicef**

**Fonte: Agência Brasil EBC**

**Data: 17/03/2015**



O Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) estimou hoje (17) que o vírus ebola infectou uma em cada cinco crianças desde o seu surgimento em 2014. A instituição pediu “uma ação urgente” visando a conter a epidemia.

Em relatório divulgado nesta terça-feira sobre o impacto da doença nos três países mais afetados da África Ocidental – Guiné-Conacri, Libéria e Serra Leoa –, o Unicef diz que milhares de crianças foram infectadas, morreram ou ficaram órfãs em consequência do ebola.

“A taxa de mortalidade nas crianças com menos de 5 anos de idade é 80%, o que significa que uma em cada cinco crianças infectadas nessa faixa etária morreu. Para as crianças menores de 1 ano, as taxas de mortalidade estão acima de 95%”, mostra o documento.

A agência da ONU estima em aproximadamente 10 mil o número de pessoas que morreram por causa da doença, desde janeiro de 2014, e afirma que o vírus continua a representar uma “ameaça à vida e ao futuro das crianças, das famílias e comunidades” nos três países africanos mais atingidos.

“Dos 24 milhões de pessoas contaminadas, 5 mil são crianças, sendo que dessas, 16 mil perderam um dos pais ou o principal protetor”, acrescenta o documento.

No entanto, o número de casos semanais nos três países caiu para menos de 100 no fim de janeiro deste ano. Em setembro do ano passado foram registrados cerca de mil casos.

No último dia 11, a Libéria completou mais de duas semanas sem o registro da doença, mas neste mês voltaram a aparecer casos em Serra Leoa e na Guiné-Conacri, o que “demonstra a necessidade de constante vigilância e de se tomar providências urgentes”, defende o fundo.

Para a organização, “o ebola tem provocado impacto devastador nas crianças da Guiné-Conacri, Libéria e de Serra Leoa. Para proteger as crianças e as comunidades é fundamental derrotar esse flagelo, enquanto se trabalha para restabelecer os serviços básicos”, diz o Unicef, que estima que as crianças representam 20%” dos casos de infecção.

A coordenadora de Emergência Global do Unicef para o Ebola, Barbara Bentein, considerou que o surto não vai acabar até que cada contato for rastreado e monitorado.

“Não podemos nos dar ao luxo de ceder. Ao mesmo tempo, os serviços básicos precisam ser restabelecidos com segurança e responsabilidade”, disse ela, citada em nota do Unicef enviada à Lusa.

“Para muitos dos 9 milhões de crianças que vivem em áreas afetadas, o ebola foi aterrorizante. Essas crianças têm visto a morte e o sofrimento além de sua compreensão, e têm visto pessoas em trajes assustadores a remover corpos”, descreve o relatório.

O documento também mostra o papel que as comunidades desempenham na busca de respostas visando a eliminar a doença, ao indicar "tendências encorajadoras de comportamentos seguros.

Cita pesquisa feita na Libéria, que indica que 72% da população ouvida acreditam que qualquer pessoa com sintomas de ebola poderá melhorar se tiver atendimento em um centro de tratamento. "Isso é significativo, porque muitos preferiam manter as vítimas do ebola em casa, espalhando a infecção na comunidade”.

Em consequência dessa alteração comportamental, a agência da ONU assegura que milhares de crianças já estão imunizadas contra outras doenças, como o sarampo, o que ajudou a reduzir o risco de infecções do ebola quando as escolas reabriram.

**Assunto: Redução da maioria penal pode ser votada hoje na CCJ da Câmara**

**Fonte:** Agência Brasil EBC

**Data:** 17/03/2015



A Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) da Câmara dos Deputados pode votar hoje (17) a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 171/93 que reduz a responsabilidade penal de 18 para 16 anos. A proposta está na pauta e chegou a tramitar na CCJ na última legislatura, mas não foi votada. A PEC é a mais antiga das cerca de 30 propostas que tramitam na Casa pedindo a alteração na maioria penal.

Tema polêmico, a proposta de redução da maioria penal divide especialistas. De um lado, há a ideia de que adolescentes menores de 18 anos têm discernimento para entender que estão cometendo crimes. Portanto, segundo os defensores da redução da maioria, esses jovens devem ser punidos de acordo com a gravidade do ato.

Por outro lado, defensores da manutenção da maioria em 18 anos argumentam que a redução da idade para responsabilização penal é uma medida simplista, que pode gerar ainda mais problemas para a segurança pública. Para eles, é preciso ampliar políticas sociais de proteção aos jovens.

Professor da Universidade de Brasília, sociólogo e estudioso da segurança pública, Antônio Flávio Testa defende que os crimes devem ser punidos de acordo com a sua gravidade, independentemente da idade de quem cometeu. “Sempre há discussão em torno de quem cometeu crimes, mas não na família das vítimas. Dizer que, pela idade, uma pessoa é menos perigosa, é falacioso”, afirmou.

Administradora executiva da Fundação Abrinq, que atua na promoção dos direitos de crianças e adolescentes, Heloisa Oliveira diz que o número de atos infracionais cometidos por adolescentes é “muito menor” que o de adolescentes vítimas de violência. “A maior parte dos adolescentes internados, de acordo o Conselho Nacional de Justiça, cometeu roubo ou foi pega praticando tráfico de drogas. Esses crimes são típicos de ausência de uma polícia de enfrentamento às drogas. Isso tem, por certo, adultos por trás”.

Segundo Testa, um crime cometido por um menor ou por um adulto não pode ser tratado de forma diferente e o contexto social não pode ser levado em conta para a punição. “Há uma dívida social com as famílias mais pobres, mais carentes, mas querer dizer que um menor de família pobre que comete um homicídio não deve ser punido, é absurdo. Na minha avaliação, se cometeu um crime grave tem que ser punido de acordo com a gravidade do crime”.

Para Heloisa, a violência deve ser vista como fenômeno social grave e tratada com políticas de prevenção e proteção. “A maioria dos adolescentes internados, quando cometeu seu primeiro ato infracional, não estava mais na escola, ou seja, já estava com um direito não

garantido. Muito mais que pensar uma mudança de lei, a gente precisaria investir fortemente em uma política de proteção e de garantia de projeto de vida para esses jovens”.

De acordo com a Constituição, os menores de 18 anos não podem ser imputados penalmente, por isso ficam sujeitos a punições específicas previstas no Estatuto da Criança e do Adolescente, as medidas socioeducativas. O relator da PEC, deputado Luiz Couto (PT-PB), apresentou parecer contrário por considerar que as propostas ferem cláusula pétrea da Constituição. Ele argumenta que a PEC desrespeita o Pacto de São José da Costa Rica, tratado internacional de direitos humanos do qual o Brasil é signatário, segundo o qual os adolescentes devem ser processados separadamente dos adultos.

**Assunto: Conexão Metr pole - Zona Rural**

**Fonte: Promenino**

**Data: 17/03/2015**

Promenino

Plataforma online rompe fronteiras ao oferecer ensino   distância aos professores do campo.



**Crédito: Funda o Telef nica Vivo**  
**Ana Luísa Vieira, do Promenino, com Cidade Escola Aprendiz**

*“Na medida em que áreas diferentes do globo são postas em interconexão umas com as outras, ondas de transforma o social atingem virtualmente toda a superfície da terra.”*  
*Anthony Giddens, sociólogo britânico*



A estrada   longa, e inclui a travessia de um rio por meio de balsa, para se chegar ao vilarejo de Santo André, no sul da Bahia. O povoado de 800 moradores, localizado a 24 km de Porto Seguro, ganhou proje o nacional com a hospedagem da sele o alemã   época da Copa do Mundo. Chama a aten o pela natureza, tranquilidade e receptividade. Al  não há semáforos, tampouco prédios, mas o sinal de internet funciona bem. E os professores da região, assim como tantos outros do Brasil, acabam de ganhar uma plataforma online com vistas   forma o e ao empoderamento dos educadores do campo.

O site Escolas Rurais Conectadas, lançado nesta segunda-feira (16) pela Fundação Telefônica Vivo, é uma ferramenta de apoio desenvolvida especialmente para o planejamento pedagógico. O objetivo é oferecer formação a distância, de forma gratuita e a qualquer hora do dia, aos educadores de todo o país – em especial àqueles que atuam na Zona Rural.

“Levantamos a bandeira de apoiar os jovens e os educadores que estão no campo. É muito importante olhar tais regiões e imaginar como a conexão pode ajudar nesses contextos”, afirma Mila Gonçalves, gerente de Projetos Sociais da Fundação Telefônica Vivo. “É preciso enxergar as necessidades dessas escolas: 94% não têm banda larga e 81% não têm laboratório de informática. Falta estrutura e há exclusão. Os cursos oferecidos pela plataforma respeitam o currículo local e potencializam as perspectivas para os jovens moradores das áreas rurais”, completa.

### **Novas práticas em sala de aula**

Ao falar da plataforma Escolas Rurais Conectadas, Juliano Bittencourt, parceiro-executor do projeto pela Associação Telecentro de Informação e Negócios (ATN) e diretor-geral da HardFun Studios – unidades que criaram os roteiros dos cursos, enfatiza: “Queremos que os participantes iniciem ali novas práticas pedagógicas e as levem para seus alunos. Nosso objetivo é que o professor adapte o nosso conteúdo para as diversas realidades brasileiras”, assegura.

Para Daniel Volkmann, coordenador de projetos na Telefônica Learning Services (TLS), que desenvolveu o ambiente virtual e é responsável pela parte gráfica e pelos vídeos dos cursos, “a plataforma deve facilitar o acesso e prover conteúdo de forma massiva aos educadores do interior do país”. Todos os participantes que cumprirem a carga horária do curso (acima de 30 horas) serão certificados pela Universidade Estadual do Rio Grande do Sul.

“Vivemos uma transformação na educação, mas ela nem sempre atinge todos os educadores com a mesma energia. Serão oferecidos conteúdos que respondam a suas necessidades de formação. Essa construção certamente será revertida para a melhoria da educação nas escolas do campo”, admite Volkmann.

### **Evolução em larga escala**

O ensino a distância (EAD) existe no Brasil há mais de uma década. De acordo com recente reportagem da revista “Exame”, o número deve dobrar nos próximos cinco anos devido à popularização da banda larga. O censo mais recente da Associação Brasileira de Educação a Distância informa que aproximadamente 4 milhões de brasileiros fazem cursos online – e a maior parte das matrículas (40,3%) está concentrada em cursos livres para o público em geral.

Especialista na área, Juliano Bittencourt acredita que a tecnologia pode ajudar a transformar realidades nas salas de aula. “Há uma metáfora de que os cursos são como peças de Lego, nos quais você adequa as suas necessidades. É preciso entender que a internet possibilita novas formas de construir cursos e novas formas de participação”, enfatiza.

**Assunto: Música, brincadeiras e oficinas na Páscoa dos shoppings do Grande Recife**

**Fonte:** Portal NE10 PE

**Data:** 17/03/2015



**O Baú da Camilinha participa da programação de Páscoa dos shoppings Plaza e Recife**

A pouco mais de duas semanas de uma das épocas mais doces do ano, os shoppings do Grande Recife entram no clima da Páscoa e montam uma agenda especial para a garotada. Apresentações musicais, brincadeiras e oficinas de arte e de cupcakes estão na programação dos centros de compra. Veja detalhes:

**SHOPPING PLAZA** - O Divertido Bosque da Páscoa, instalado no mezanino da praça de alimentação do mall, terá apresentação do Baú da Camilinha, nos sábados 21 e 28, e show da banda Cordelândia, nos domingos 22 e 29, além de recreação e oficinas com a turma da Recrearte. A entrada é gratuita e limitada a 150 pessoas por sessão. Serão duas sessões por dia, das 15h às 17h e das 17h30 às 19h30. Os ingressos serão distribuídos meia hora antes de cada sessão no piso L4.

**SHOPPING GUARARAPES** - Corrida de saco, amarelinha, quebra-cabeça, jogo da memória, jogo da argola e jogo da velha estão na agenda da Estação da Páscoa. A garotada também vai se divertir com oficinas artísticas. O evento acontece até o dia 5 de abril no

horário de funcionamento do shopping, na Praça de Eventos. A entrada é R\$ 10. Também tem o CINE 6D com o filme Fábrica de Chocolate, cuja entrada é R\$ 8.

**SHOPPING RECIFE** - Diariamente, as crianças vão personalizar sua orelha de coelho, fazer pintura no rosto, criar um fantoche e receber um vasinho personalizável, com sementes de cenoura. O ingresso para o circuito custa R\$ 5. Nas sextas e domingos até o dia 5 de abril, a garotada vai poder conferir uma programação com sessões de contação de história e brincadeiras de Páscoa com convidados especiais, como Cordel Animado e o Baú da Camilinha. Nos sábados, é a vez de Tio Bruninho agitar as crianças. As apresentações são gratuitas.



No RioMar tem oficina de cupcakes

**RIOMAR SHOPPING** - O Parque da Páscoa, montado na Praça de Eventos 1 - Piso L1, tem Carrossel do Coelho, pula-pula do coelho e oficina de cupcakes de chocolates com a Donna Brigadeiro. A programação de Páscoa acontece diariamente no horário de funcionamento do shopping e segue até o dia 5 de abril. O ingresso é R\$ 12.



**Assunto: Oito adolescentes fogem de unidade da Funase na Iputinga**

**Fonte: Diário de PE**

**Data: 17/03/2015**

**DIÁRIO** de  
PERNAMBUCO



**Imóvel recebe 34 adolescentes do sexo feminino com idade entre os 15 e 17 anos.**

**Foto: Thaís Arruda/ DP/ DA Press**

Oito adolescentes fugiram de uma unidade de acolhimento da Fundação de Atendimento Socioeducativo (Funase) localizada no bairro da Iputinga, no Recife. De acordo com a Funase, todas foram resgatadas até as 3h da madrugada desta terça-feira, sendo cinco delas no Cais de Santa Rita, centro da cidade e três no município do Cabo de Santo Agostinho. Depois de serem encaminhadas para a Gerência de Proteção à Criança e ao Adolescentes, as internas voltaram para a unidade.

As adolescentes conseguiram escapar na noite desta segunda-feira, depois de serrar uma grade do imóvel utilizando uma faca de pão. Algumas internas não conseguiram passar pelo buraco

aberto no gradil e ficaram presas à estrutura. No momento da fuga, cinco agentes socioeducativos estavam no local.

O imóvel, que tem capacidade para receber 20 adolescentes do sexo feminino com idade entre os 15 e 17 anos, conta atualmente com 37 internas. Não é o primeiro caso de fuga na unidade. Depois do carnaval, outras sete adolescentes escaparam. Todas foram encontradas no bairro da Mangueira, zona norte do Recife.

**Outros casos** - Em janeiro deste ano houve uma fuga em massa da unidade da Fundação de Atendimento Socioeducativo (Funase) de Timbaúba, na Mata Norte de Pernambuco. A Polícia Militar conseguiu localizar e recapturar 27 dos internos.

Em dezembro de 2014 trinta e um adolescentes infratores escaparam do Centro de Atendimento Socioeducativo (Case) da Fundação de Atendimento Socioeducativo (Funase) de Pacas, distrito de Vitória de Santo Antão, na Mata Sul do estado. Vinte e cinco foram capturados e dois ficaram feridos durante a fuga, realizada através de um buraco na parede da unidade, e foram encaminhados ao hospital.

**Assunto: Salas de aula com uso de Libras na rede pública do Recife**

**Fonte: Diário de PE**

**Data: 17/03/2015**

# DIÁRIO de PERNAMBUCO

Com o espaço apropriado, os estudantes terão aulas das disciplinas regulares e também da linguagem de sinais.



**Alunos de sete instituições públicas de ensino poderão ter aulas através das Libras.**

**Foto: Fabyana Mota/ON/D.A Press**

A prefeitura do Recife inaugura nesta terça-feira uma sala de aula para ensino com Língua Brasileira de Sinais (Libras), na Escola Municipal Padre Antônio Henrique, no Derby. Ao todo, o município instalou salas deste tipo em sete escolas municipais.

A iniciativa é simples, mas certamente fará a diferença na vida dos estudantes surdos da rede municipal do Recife. Com a medida, os alunos de sete instituições públicas de ensino poderão

ter aulas através das Libras. O prefeito Geraldo Julio participa esta tarde da inauguração de um desses espaços.

A princípio, apenas 100 alunos do Ensino Fundamental e Educação de Jovens, Adultos e Idosos (EJA) serão beneficiados. Nas salas, os professores deverão ensinar com a utilização de elementos visuais, como cartazes e vídeos. A ideia é que o aprendizado em Libras seja considerado o primeiro idioma dos alunos, ampliando o uso social da linguagem de sinais.

### **Educação Especial**

Os estudantes com comprometimentos na locomoção, comunicação e na interação social também serão beneficiados com outra ação da Prefeitura do Recife ainda neste ano. Foram adquiridos 11 novos ônibus para o transporte escolar inclusivo. Os veículos deverão substituir as 10 vans alugadas que eram usadas anteriormente. Com a medida, o número de atendidos pelo projeto deverá subir de 150 para 200 alunos.